



UNIUBE – UNIVERSIDADE DE UBERABA  
CURSO DE PSICOLOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### Texto do artigo

## TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA: ORIGENS E FATORES DE RISCOS PSICOLÓGICOS.

Ana Paula Silva Reis  
Orcid:0000-0002-2041-3369

Bruna Martins Batista Pena  
Orcid: 0000-0002-0978-9875

Orientadora: Vania Maria de Oliveira Vieira  
<https://orcid.org/0000-0001-9839-0235>

### RESUMO

REIS, Ana Paula Silva; PENA, Bruna Martins Batista **transtorno da compulsão alimentar na adolescência**: origens e fatores de riscos psicológicos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) Universidade de Uberaba. Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vania Maria de Oliveira Vieira. 2022.

O presente artigo busca discutir e compreender os transtornos alimentares em adolescentes, tendo em vista os prejuízos físicos, sociais e psicológicos acarretados por eles. A opção por pesquisar essa temática se deve, principalmente, ao índice elevado de incidência de transtornos alimentares que afetam uma parcela significativa da população, em especial, os adolescentes, como alerta a Organização Mundial de Saúde a (OMS), sobre o auto índice de casos encontrados nessa fase. Para isso, foi desenvolvido um estudo nomeado de “Estado do Conhecimento”, em que buscou-se identificar e compreender o que mostram as pesquisas inseridas no *Google Acadêmico* sobre essa temática. O objetivo geral é o investigar nas produções selecionadas no *Google Acadêmico* o que mostram os autores sobre os transtornos alimentares em adolescentes, bem como os fatores de riscos psicológicos. Pesquisa de caráter bibliográfico, do tipo “Estado do Conhecimento”, realizada na plataforma *Google Acadêmico*, a partir do termo de busca: “transtornos alimentares em adolescentes”. Para o processo de busca e seleção das produções foi utilizado dois filtros. O primeiro, com a utilização da “Busca avançada – onde minhas palavras ocorrem – no título do

artigo”, e, o segundo, com a realização de leituras de todos os resumos. Resultou desse processo a seleção de 12 pesquisas para compor o corpus do “Estado do Conhecimento”. Para a realização das análises foi utilizado o *software* IRAMUTEQ, a partir da nuvem de palavras e análise de similitude. A análise dos resultados das pesquisas selecionadas para o “Estado do Conhecimento”, sobre os transtornos alimentares em adolescentes, mostra, a partir da nuvem de palavras e análise de similitude, produzidas pelo *software Iramuteq*, relações estreitas entre os sentidos das palavras “alimentar”, “adolescente”, “risco”, “transtorno” e “corporal”. Estas palavras, no contexto em que aparecem no texto dos resultados, estão relacionadas com: distorção da imagem corporal; a necessidade de um diagnóstico precoce; a mídia como fator determinante; obesidade, desnutrição e mortalidade e complicações clínicas; comportamento de risco; compulsão alimentar; estado de humor; e insatisfação com a imagem corporal.

**Palavras-Chave:** Transtorno alimentar. Adolescência. Fatores de risco.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo, busca compreender os transtornos da compulsão alimentar na fase da adolescência, bem como a origem desses transtornos e os fatores de riscos psicológicos. A opção por pesquisar essa temática se deve, principalmente, ao índice elevado de incidência dos transtornos alimentares, que refletem um conjunto de doenças que afeta uma parcela significativa da população, em especial, os adolescentes.

Sobre isso, Friedman (1995), durante muito tempo, indivíduos obesos foram considerados como pertencentes a um grupo homogêneo baseado apenas em uma característica comum – o peso. Ignoravam-se desta forma as possíveis diferenças comportamentais que podem, em alguns casos, ter sido as desencadeadoras da obesidade.

Os transtornos alimentares caracterizam-se por apresentar quadros graves, desafiadores e de difícil tratamento. De acordo com a Organização Mundial de Saúde a (OMS), cerca de 4,7% dos brasileiros sofrem de distúrbios alimentares, no entanto, na adolescência esse índice chega até 10% (OMS 2020).

Estes transtornos alimentares, segundo Pinzon e Nogueira (2004), tornaram-se cada vez mais o foco da atenção social, e principalmente a dos profissionais relacionados à área da saúde, por representarem significativos graus de mortalidade e morbidade.

Estes autores, recomendam também, que em razão desses transtornos apresentarem incidência crescente, demandam prevenção e tratamento por diferentes meios, em que possam receber acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, como médico endocrinologista, nutricionista, psicólogo, psiquiatra entre outros.

Gomes (1994), citado por Fidélix (2011), mostra nos seus estudos que o Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) causa angústia à pessoa que o tem, sobretudo se ela estiver tentando perder peso. Nesse contexto, o adolescente não foge a regra, demonstra constante preocupação com seu peso, visando um ideal de beleza, e a não aceitação do corpo pode levá-lo a sentir-se excluído da sociedade. Aliado a isso, observa-se que ainda existem controvérsias em relação aos estudos sobre insatisfação com a imagem corporal em adolescentes.

Tendo em vista os prejuízos físicos, sociais e psicológicos acarretados pelo desenvolvimento de transtornos alimentares e o que alerta a Organização Mundial de Saúde a (OMS), sobre o auto índice de casos encontrados na fase da adolescência, observamos aqui um problema de pesquisa que carece ser investigado. É isso que este estudo propõe, realizar uma pesquisa bibliográfica a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento” para investigar nas produções selecionadas no Google acadêmico o que mostram os autores sobre a Transtorno da Compulsão Alimentar na adolescência, bem como a sua origem e os fatores de riscos psicológicos.

## **2 METODOLOGIA**

Esta pesquisa possui caráter bibliográfico e foi realizada a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”.

Este tipo de pesquisa, como mostra Morosini e Fernandes (2014, p. 155):

[...] o estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia.

Foi isso que realizamos, buscamos aprofundar nossos conhecimentos, sobre a temática “Transtorno da Compulsão Alimentar na adolescência”, investigando as produções inseridas na plataforma Google Acadêmico, a partir do termo indutor: “Transtornos alimentares em adolescentes”.

A plataforma Google Acadêmico, também conhecida como *Google Scholar*, é uma ferramenta de pesquisas do Google feita para encontrar artigos acadêmicos na web. Essa plataforma permite que qualquer pessoa busque referências e citações em milhares de artigos científicos publicados em fontes confiáveis de literatura acadêmica mundo afora<sup>1</sup>.

A tabela 01, mostra como ocorreu o processo de busca das produções sobre o “Transtorno alimentar em adolescentes” e os critérios utilizados para a seleção dos artigos.

**Tabela01:** processo de busca dos artigos na plataforma Google Acadêmico.

Termo indutor	Primeiro filtro	Segundo filtro	Terceiro filtro
Transtorno alimentar em adolescentes	Sem filtro	Busca avançada – onde minhas palavras ocorrem – no título do artigo	Leitura dos resumos
Total	31.000	125	12

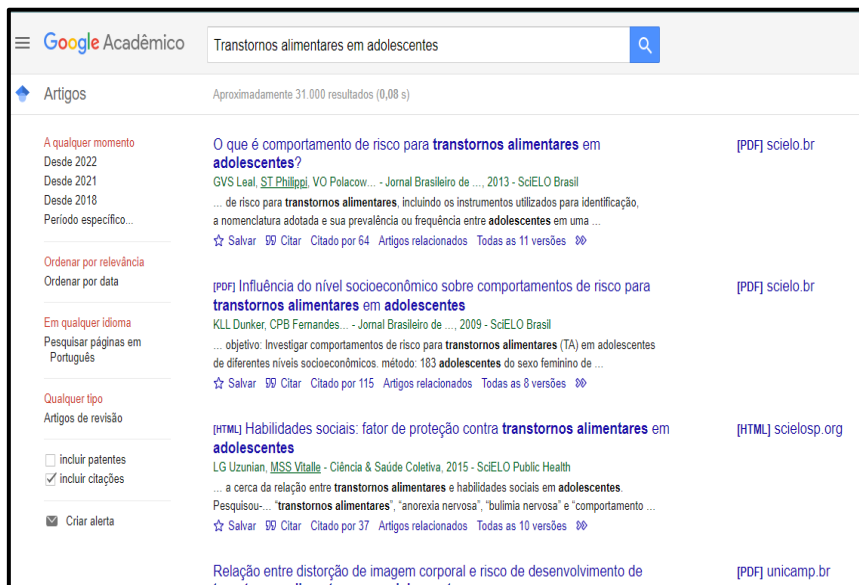
Fonte: dados da pesquisa

Como pode ser observado na tabela, a primeira busca foi realizada sem a utilização de filtros e o resultado foi de 31.000 produções, como mostra a figura 01, mostra essa busca.

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5120>

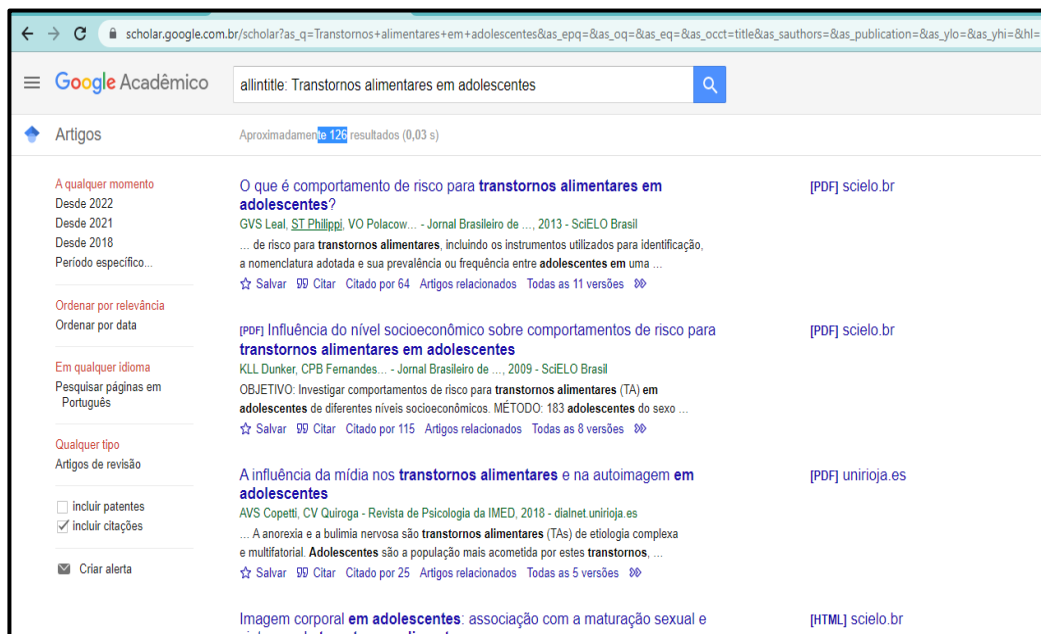
Figura 01: primeira busca sem filtros



Fonte: dados da pesquisa

Para a realização do segundo filtro utilizamos a “busca avançada” com o registro de “onde minhas palavras ocorrem: no título do artigo”. Deste processo obtivemos um total de 125 artigos conforme a figura 02:

Figura 02: primeira busca sem filtros



Fonte: dados da pesquisa

Como mostra a tabela 01, o último filtro utilizado foi a leitura de todos os resumos para a seleção das pesquisas que mais aproximam do objetivo desse estudo. E assim, foram selecionados 12 artigos para compor o corpus do nosso “Estado do Conhecimento”. São eles:

**Quadro 01:** artigos selecionados para o “Estado do Conhecimento” sobre o “Transtorno da Compulsão Alimentar.

Nº	Produções
01	LEAL, Greisse Viero da Silva <i>et al.</i> O que é comportamento de risco para transtornos alimentares em adolescentes?. <b>Jornal Brasileiro de Psiquiatria</b> [online]. 2013, v. 62, n. 1 Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000100009">https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000100009</a> <a href="https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000100009">https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000100009</a> .
02	FORTES, Leonardo de Sousa <i>et al.</i> Relação entre o estado de humor e os comportamentos alimentares de risco para os transtornos alimentares em adolescentes. <b>Jornal Brasileiro de Psiquiatria</b> [online]. 2016, v. 65, n. 2. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/0047-208500000117">https://doi.org/10.1590/0047-208500000117</a> .
03	CUBRELATI, B. S.; RIGONI, P. A. G.; VIEIRA, L. F., Belém, I. C. Relação entre distorção de imagem corporal e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. <b>Conexões</b> . 2014.
04	SALOMÃO, Joab Oliveira. <b>Indícios de transtornos alimentares em adolescentes</b> . Curitiba: Brazilian Journal Of Health Review, 2021. Disponível em: <a href="https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/26528/21520">https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/26528/21520</a> . Acesso em: 16 jun. 2022.
05	DUNKER, Karin Louise Lenz; FERNANDES, Cássia Peres Bonar; CARREIRA FILHO, Daniel. Influência do nível socioeconômico sobre comportamentos de risco para transtornos alimentares em adolescentes. <b>Jornal Brasileiro de Psiquiatria</b> [online]. 2009, Disponível em: < <a href="https://doi.org/10.1590/S0047-20852009000300003">https://doi.org/10.1590/S0047-20852009000300003</a> >. Epub 13 Nov 2009. ISSN 1982-0208. <a href="https://doi.org/10.1590/S0047-20852009000300003">https://doi.org/10.1590/S0047-20852009000300003</a> .
06	LÍGIA DE FÁTIMA, N. Reato <i>et al.</i> Hábitos alimentares, comportamentos de risco e prevenção de transtornos alimentares em adolescentes do Ensino Médio. <b>Revista Paulista de Pediatria</b> , v. 25, n. 1, p. 22-26, 2007.
07	GOMES, Edna Lara Vasconcelos da Silva. O impacto do desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes: uma revisão. <b>Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento</b> . 2021. Disponível em: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21648">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21648</a> . Acesso em: 22 jun. 2022.
08	GABRIEL, Evelyn Martins; SILVA, Ana Carina Fazzio Soares da. Transtornos Alimentares em Adolescentes. <b>Revista Terra &amp; Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa</b> . 2021. Disponível em: < <a href="http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatestes/article/view/2459">http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatestes/article/view/2459</a> >. Acesso em: 22 jun. 2022
09	ROLIM, Ana Clara Pereira et al. Análise dos Fatores Associados ao Transtorno de Compulsão Alimentar em Adolescentes: Uma Revisão de Literatura. <b>Brazilian Journal of Health Review</b> , v. 4, n. 6, p. 28873-28888, 2021
10	LOPES, PA; TRAJANO, LA da SN Influência da mídia nos transtornos alimentares em adolescentes: revisão de literatura. <b>Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento</b> . 2021. Disponível em: <a href="https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11649">https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11649</a> . Acesso em: 22 jun. 2022.

11	ROCHA MARQUES, M.; PIRES SANCHES, M. D.; DE SALES FERREIRA, J. C. A INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES. <b>RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218</b> , [S. l.], v. 2, n. 5, p. e25358, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v2i5.358. Disponível em: <a href="https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/358">https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/358</a> . Acesso em: 27 set. 2022.
12	ANDRADE, C. de A.; BEZERRA, R. A.; MAGNAVITA, A. P. A.; SILVA, L. S. G. R. e. Dietas restritivas e o risco para o desenvolvimento de compulsão alimentar em adolescentes / Restrictive diets and the risk of development of food compulsion in adolescents. <b>Brazilian Journal of Development</b> , [S. l.], v. 7, n. 5, p. 50918–50928, 2021. DOI: 10.34117/bjdv.v7i5.30119. Disponível em: <a href="https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/30119">https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/30119</a> . Acesso em: 27 sep. 2022..

Fonte: dados da pesquisa

Após a leitura de todos esses artigos, realizamos as análises das palavras-chaves e dos resultados das pesquisas, com o intuito de compreender melhor o que mostram as pesquisas selecionadas no Google Acadêmico sobre os transtornos da compulsão alimentar na fase da adolescência.

Para a análise das palavras-chave utilizamos um gráfico para identificar as que foram mais citadas. E para análise dos resultados das pesquisas contamos com o auxílio do *software* Iramuteq.

O *software* Iramuteq, como explica Souza *et. al.* (2018, p. 2):

[...] o IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), criado por Pierre Ratinaud e mantido até 2009 na língua francesa, mas que atualmente conta com dicionários completos em várias línguas. O IRAMUTEQ é desenvolvido na linguagem Python e utiliza funcionalidades providas pelo *software* estatístico R. No Brasil, ele começou a ser utilizado em 2013 em pesquisas de representações sociais, entretanto, outras áreas também se apropriaram do seu uso, e contribuem para a divulgação das várias possibilidades de processamento de dados qualitativos, visto que permite diferentes formas de análises estatísticas de textos, produzidas a partir de entrevistas, documentos, entre outras.

Com o auxílio desse *software* processamos o texto construído de todas os resultados das 12 pesquisas, seguindo e obtivemos a nuvem de palavras e a análise de similitude.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

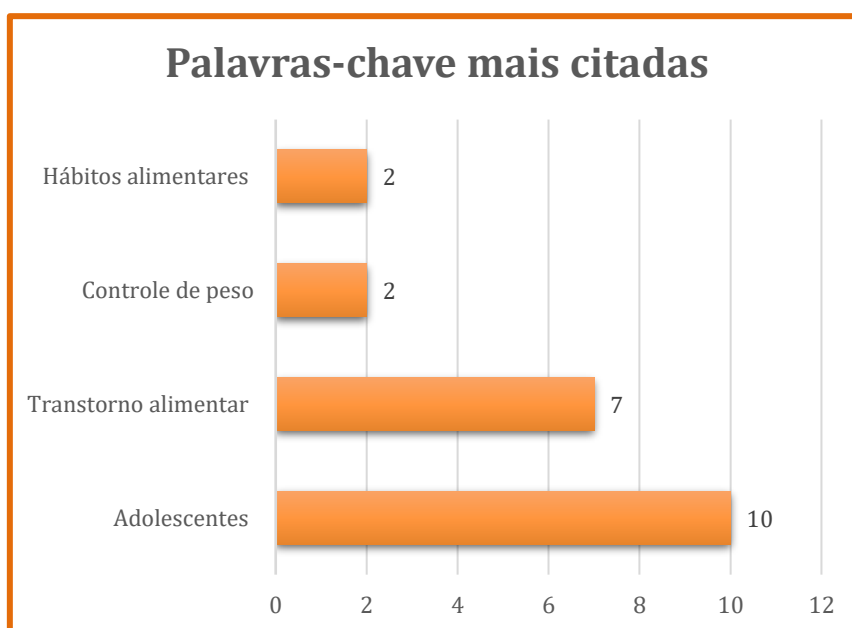
De posse dos 12 (doze) artigos selecionados para o “Estado do Conhecimento” e após leitura atenta de todos eles, analisamos as palavras-chave e os resultados das pesquisas. Para a análise das palavras-chave utilizamos um gráfico com o intuito de verificar as palavras que foram mais citadas. Já para os resultados contamos com o auxílio do *software Iramuteq*, que processou a nuvem de palavras e a análise de similitude.

#### 3.1 PALAVRAS-CHAVE

Do corpus selecionado, constituído por 12 artigos, tivemos um total de 37 palavras, como pode ser observado no gráfico as palavras mais citadas foram: “adolescentes”, “transtorno alimentar”, “controle de peso” e “hábitos alimentares”.

Segundo Fujita (2004, p. 257) “A palavra-chave é uma representação do conteúdo significativo do texto e também é utilizada para representar uma necessidade de informação na estratégia de busca”. E foi que intencionamos mostrar com as palavras-chaves mais citadas, qual é o conteúdo significativo das pesquisas selecionadas.

**Gráfico 01:** número de palavras-chave mais citadas





Fonte: dados da pesquisa

De modo geral, as palavras-chave correspondem ao esperado, uma vez que o termo indutor utilizado: “Transtorno alimentar em adolescentes” contempla boa parte delas. Mas é possível acrescentar, ainda, que além das discussões sobre o transtorno alimentar em adolescentes, o conjunto das produções, discute também o controle de peso e os hábitos alimentares.

### 3.2 Resultados

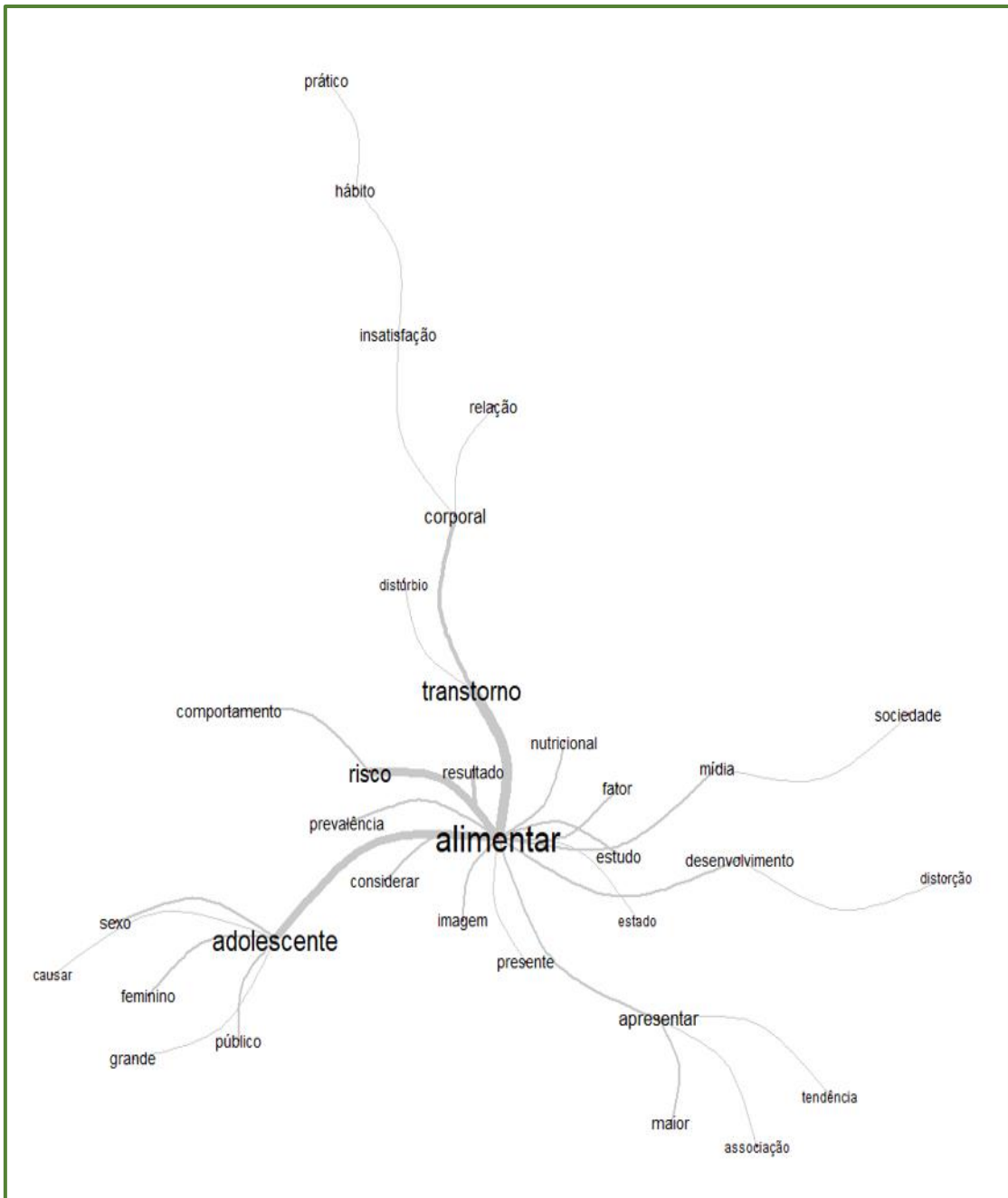
Como anunciado anteriormente, para as análises dos resultados das pesquisas, utilizamos o auxílio do *software Iramuteq*. Este programa nos forneceu a nuvem de palavras (figura 03) e análise de similitude (figura 04).

Figura 03: Nuvem de palavras



Fonte: dados do IRAMUTQ

**Figura 04:** Análise de similitude



Fonte: dados do IRAMUTQ

Para compreensão dessas figuras interessam para nós as palavras mais citadas, como mostra a figura 05:

**Figura 05:** Palavras com maior número de incidências na Nuvem de Palavras e Análise de Similitude

formas	eff	↓
alimentar	14	
adolescente	9	
risco	9	
transtorno	9	
corporal	6	
maior	5	
apresentar	5	
resultado	4	
estudo	4	
desenvolvimento	4	
sexo	4	
imagem	4	
comportamento	4	
grande	3	
relação	3	
estado	3	
distúrbio	3	
associação	3	
insatisfação	3	
feminino	3	
causar	3	

Fonte: dados do Iramuteq

A partir das figuras 03, 04 e 05 podemos observar que as palavras alimentar (14), adolescente (9), risco (9), transtorno (9) e corporal (6) foram as mais mencionadas na síntese dos resultados das pesquisas. Remetendo ao texto, é possível analisar o sentido e significado dessas palavras.

A palavra “alimentar” a mais mencionada, encontra-se, na maioria das vezes, associada a palavra “transtornos”, como pode ser observado não só na nuvem de palavras (figura03), como também na análise de similitude (figura 04). No contexto em que elas aparecem no texto dos resultados dizem respeito a:

- distorção da imagem corporal;
- a necessidade de um diagnóstico precoce;
- a mídia como fator determinante;
- obesidade, desnutrição e mortalidade e complicações clínicas.

*A prevalência de distorção de imagem corporal foi considerada alta e o risco de desenvolvimento de **transtornos alimentares** baixo.*

*Os **transtornos alimentares** e o seu rastreamento e diagnóstico precoce são de grande relevância no público adolescente de ambos os sexos.*

*A mídia se torna um fator muito determinante e causador em relação a aquisição de **transtornos alimentares**, pois a mesma viabiliza a informação e idealização de conceitos físicos aceitos pela sociedade, que acaba causando um desejo muito grande no público adolescente, que cada vez mais se degrada e se auto inferniza, com um único desejo de ser aceito pelos parâmetros normativos que a sociedade eleva por meio da mídia, de beleza ideal.*

*[...] notou-se uma associação entre essas variáveis, a qual indica que quem apresenta distorção de imagem corporal também em risco para o desenvolvimento de **transtornos alimentares** e vice-versa.*

*[...] compreende-se a importância do diagnóstico precoce dos distúrbios, tendo em vista os impactos causados pelos **transtornos alimentares** nos adolescentes, como casos de obesidade, desnutrição e mortalidade, bem como complicações clínicas causadas pelos distúrbios na alimentação citados no presente estudo.*

*Mediante o estudo realizado a respeito dos **transtornos alimentares** em adolescentes e suas vertentes, conclui – se que os TA que mais acometem são AN, BN e TCAP, considerando ainda, que o estado nutricional na maioria dos entrevistados não estava condizente com a satisfação de sua imagem corporal.*

Os **transtornos alimentares** (TAs) são síndromes psiquiátricas com etiologia multifatorial (FISHER et al., 2014). Na atualidade é possível observar um crescimento desses transtornos, caracterizados por distorções da imagem corporal, associada à insatisfação com o peso e desenvolvimento de comportamentos alimentares específicos, principalmente no público adolescente. Os principais tipos de transtornos alimentares são: a anorexia nervosa e a bulimia nervosa, com predomínio significativo no sexo feminino, mas encontramos ainda o transtorno compulsivo alimentar periódico e a vigorexia (ALBINO; MACEDO, 2014; OLIVEIRA et al, 2020).

A palavra “adolescente” é a segunda mais mencionada, também se liga diretamente com “alimentar” e “Transtorno” e “riscos”, como mostram as figuras 3 e 4. No contexto em que a palavra “adolescente” se encontrava principalmente de questões ligadas a:

- comportamento de risco;
- diagnóstico;

- hábitos saudáveis;
- compulsão alimentar;
- a mídia.

*Os resultados permitem inferir que as **adolescentes** com alto DTH estão mais suscetíveis à adoção de comportamentos alimentares de risco para os TA.*

*Os transtornos alimentares e o seu rastreamento e diagnóstico precoce são de grande relevância no público **adolescente** de ambos os sexos.*

*A prática de hábitos saudáveis deve ser incentivada em **adolescentes**.*

*[...] inúmeros fatores estão estritamente interligados com o transtorno de compulsão alimentar em **adolescentes**.*

*Os resultados obtidos foram a prevalência dos transtornos alimentares em **adolescentes** do sexo feminino, em segundo lugar, a persuasão e subversão das mídias de massa sobre um público sem um poder de criticidade.*

*A mídia se torna um fator muito determinante e causador em relação a aquisição de transtornos alimentares, pois a mesma viabiliza a informação e idealização de conceitos físicos aceitos pela sociedade, que acaba causando um desejo muito grande no público **adolescente**, que cada vez mais se degrada e se auto inferniza, com um único desejo de ser aceito pelos parâmetros normativos que a sociedade eleva por meio da mídia, de beleza ideal.*

Lima, Rosa e Rosa (2012) corroboram os resultados das pesquisas em que destacam a palavra “adolescência” afirmando que essa fase é um período marcado por diversas mudanças, tanto fisiológicas quanto bioquímicas, no qual os adolescentes são marcados pela puberdade e ganho de peso, principalmente as meninas, e todas as alterações hormonais e corporais tornam-se ainda mais evidentes, caracterizando, dessa forma, um período delicado para um possível caso de Transtorno Alimentar (TA)

A palavra “risco” é a terceira mais mencionada. Dentro do contexto dos resultados das pesquisas, elas são compreendidas a partir da ligação com:

- estado nutricional;
- estado de humor;
- imagem corporal;
- compulsão alimentar.

*Os argumentos apresentados destacam que as iniciativas de investigar este tema devem estar pautadas pelo reconhecimento de estado nutricional e a prevalência de **risco** em seu torno.*

*Os comportamentos alimentares de **risco** para os TA estiveram relacionados ao estado de humor.*

*A prevalência de distorção de imagem corporal foi considerada alta e o **risco** de desenvolvimento de transtornos alimentares baixo.*

*A insatisfação corporal, principalmente no sexo feminino, leva à adoção de hábitos de **risco**.*

*Podemos considerar a prática de dietas restritivas sem acompanhamento profissional adequado como um fator de **risco** para o desenvolvimento da Compulsão Alimentar.*

A palavra “corporal” é a sexta mais mencionada. Dentro do contexto dos resultados das pesquisas, ela encontra-se relacionada, principalmente a:

- distorção de imagem corporal;
- hábitos de riscos;
- insatisfação com a imagem corporal

*[...] notou-se uma associação entre essas variáveis, a qual indica que quem apresenta distorção de imagem **corporal** também em risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares e vice-versa.*

*[...] mesmo sendo habitantes de uma cidade de pequeno porte são mais predisponentes à distorção de imagem **corporal** e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares.*

*A insatisfação **corporal**, principalmente no sexo feminino, leva à adoção de hábitos de risco.*

*[...] a maioria dos entrevistados não estava condizente com a satisfação de sua imagem **corporal**.*

*E também, reflexos desses distúrbios na insatisfação **corporal** e baixa autoestima advindos dos corpos utópicos sustentados pela sociedade e veiculados pela internet.*

Almeida (2012) mostra a imagem corporal que é a forma como o corpo se apresenta para cada indivíduo e está diretamente ligada ao desenvolvimento de TA. O processo de formação da imagem corporal é de ordem multifatorial e pode ser influenciado pelo ambiente escolar, pela mídia, local de trabalho e valores inseridos na cultura do indivíduo. Formando assim, pessoas extremamente preocupadas pela forma como o seu corpo se representa tanto para si, como para os outros.

Sintetizando, a análise dos resultados das pesquisas selecionadas para o “Estado do Conhecimento”, sobre os transtornos alimentares em adolescentes, mostra, a partir da nuvem de palavras e análise de similitude. produzidas pelo *software Iramuteq*, relações estreitas com as palavras “alimentar”, “adolescente”, “risco”, “transtorno” e “corporal”. Estas palavras, no contexto em que aparecem no texto dos resultados, estão relacionadas com: distorção da imagem corporal; a necessidade de um diagnóstico precoce; a mídia como fator determinante; obesidade, desnutrição e mortalidade e complicações clínicas; comportamento de risco; compulsão alimentar; estado de humor; e insatisfação com a imagem corporal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dentre os fatores de risco para os TA, destacaram-se a mídia e os ambientes social e familiar. A influência da mídia e do ambiente social foi associada, principalmente, ao culto à magreza. Portanto, as práticas alimentares inadequadas, as dietas restritivas, as práticas de comportamentos compensatórios, a autopercepção negativa da imagem, o excesso e flutuação de peso e o sedentarismo são os principais fatores de risco da compulsão alimentar. O aumento da prevalência da compulsão alimentar se justifica pelo fato de que ocorre alterações comportamentais,

principalmente durante a adolescência, devido às mudanças nos padrões de beleza ao longo da história e dos hábitos alimentares durante seu crescimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. D., Loureiro, S. R., & Santos, J. D. (2010). A imagem corporal de mulheres morbidamente obesas avaliada através do desenho da figura humana. **Psicologia: reflexão e crítica**, 15(2), 283-292. doi: 10.1590/S0102-79722002000200006

ASSOCIAÇÃO Brasileira de normas técnicas. NBR 10520: Aspectos ideativos no transtorno da compulsão alimentar periódica. São Paulo: **Pepsic**, 2008. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712008000100009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712008000100009). Acesso em: 23 out. 2021.

AZEVEDO, Alexandre Pinto de. Transtorno da compulsão alimentar periódica. Sao Paulo: **SciELO** Brasil, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/Mbjb77bcDLvBc4HPNgkT7Yn/?lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2021.

BERENBAUM, S. A., Beltz, A. M., & Corley, R. (2015). Chapter Two-The Importance of Puberty for Adolescent Development: Conceptualization and Measurement. **Advances in child development and behavior**, 48, 53-92. doi: 10.1016/bs.acdb.2014.11.002

CARVALHO Phb, Filgueiras JF, Neves CM, Coelho FD, Ferreira MEC. Checagem corporal, atitude alimentar inadequada, insatisfação com a imagem corporal de jovens universitários. **J Bras Psiquiatria**. 2013;62(2):108-14

FORMIGLI, V. L. A., Costa, M. C. O., & Porto, L. A. (2000). Evaluation of a comprehensive adolescent health care service. *Cadernos de Saúde Pública*, 16, 831-841.

Ferreira, M. E. C., Castro, M. R., & Morgado, F. F. R. (2014). **Imagem corporal**: reflexões, diretrizes e práticas de pesquisa. Juiz de Fora: Editora da UFJF.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A representação documentária de artigos científicos em educação especial: orientação aos autores para determinação de palavras chaves. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília v. 10, n. 03, p. 257-272, 2004. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141365382004000300002&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141365382004000300002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 31 out. 2022

KRAVCHYCHYN, A. C. P., da Silva, D. F., & Machado, F. A. Relação entre estado nutricional, adiposidade corporal, percepção de autoimagem corporal e risco para transtornos alimentares em atletas de modalidades coletivas do gênero feminino. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. 2013.



LEÔNIDAS C, Santos MA. Imagem Corporal e Hábitos Alimentares na Anorexia Nervosa: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Psicol Refl Crít.* 2011;25(3):550-8.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação Por Escrito*, v. 5, n. 2, p. 154-164, 13 out. 2014.

NUNES, C. B., & Guimarães, W. A. (2009). **Alterações do comportamento alimentar na adolescência: anorexia, bulimia e obesidade** (Monografia do curso de psicologia). Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares.

OLIVEIRA, Jônatas de; FIGUEREDO, Leandro; CORDÁS, Táki Athanássios. Prevalência de comportamentos de risco para transtornos alimentares e uso de dieta “lowcarb” em estudantes universitários. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, [S.L.], v. 68, n. 4, p. 183-190, dez. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000245>

PEREIRA, Cibele. Associações entre impulsividade, compulsão alimentar e obesidade em adolescentes. Rio de Janeiro: **Pepsic**, 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672011000400003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672011000400003). Acesso em: 21 out. 2021.

PINZON, V.& Nogueira F. C; (2004). Epidemiologia, curso e evolução dos transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria Clínica* (São Paulo) v.31, 158-160.

PITAS, A.M.C.S. **Atuação do nutricionista em saúde pública na promoção da alimentação saudável** [dissertação]. Serviços de Saúde Pública: Faculdade de Saúde Pública;2010.

RANGÉ, Bernard; COLABORADORES. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 796 p.

SOUZA, Marli Aparecida Rocha de et. al. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Rev Esc Enferm USP*. 2018.